

RUA FREI JOSÉ DO MONTE CARMELO

Lei nº 918 de 19-05-1953

Formada pelas ruas 5 do Jardim Primavera, 1 da Vila Marta, 10 do Jardim Paulistano, 15 do Jardim Proença, 1 do Jardim Proença - continuação, 7 do Jardim São Joaquim e 16 da Vila Lemos

Início na rua Casper Líbero

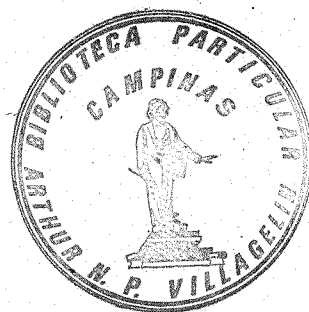
Término na rua Dom Otávio Chagas de Miranda

Jardim Proença

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal dr. Antonio Mendonça de Barros.

FREI JOSÉ DO MONTE CARMELO

Frei José do Monte Carmelo foi o terceiro vigário de Campinas, cargo exercido na Matriz Velha da Conceição, depois Matriz do Carmo, hoje Basílica de Nossa Senhora do Carmo. Seu nome completo era José do Monte Carmelo de Siqueira. Iniciou seu paróquiato a 14 de fevereiro de 1781, quando a igreja era uma simples capelinha, porém, já se encontrava iniciada a construção da nova sede paroquial, desde o seu primeiro vigário, o Frei Antonio de Pádua Teixeira. Em 25 de julho de 1781 coube a si benzer a nova igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição. No dia seguinte, isto é, dia 26 de julho, foi trasladada a imagem de Nossa Senhora da Conceição e celebrada a primeira missa pelo Frei José do Monte Carmelo. Também foi o Frei José quem encomendou o corpo do fundador de Campinas, Francisco Barreto Leme, sepultado na mesma igreja aos 9 de abril de 1782. Frei José do Monte Carmelo deixou a paróquia em 11 de maio de 1782.



Lei n. 918, de 19 de Maio de 1953

Dá denominação a diversas ruas da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passam a ser denominadas, na forma desta Lei, as ruas adiante caracterizadas:

Rua Frei José do Monte Carmelo: abrangendo a rua 5 do Jardim Primavera, 1 da Vila Marta, 10 do Jardim Paulistano, 15 do Jardim Proença, 1 do Jardim Proença-continuação e 7 do Jardim São Joaquim.

Rua D. Luís Antônio de Sousa: abrangendo as ruas 8 do Jardim Proença e 6 da Vila Marta e 4 do Jardim Paulistano.

Travessa Jundiaí: tendo início na Rua Francisco Teodoro, entre Sales de Oliveira e Praça a ser denominada, e terminando junto à Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Rua Taubaté: paralela à rua 7 de Setembro e tendo início na rua Francisco Teodoro junto à praça a ser denominada e terminando na Av. Ipiranga.

Rua Teodoro Baima: abrangendo as ruas 2 da Vila Marta, 14 do Jardim Proença e 6 do Jardim São Joaquim.

Rua Aurora Campineira: rua C. da Vila Meireles, tendo início na Rua Oscar Leite e terminando na rua D.

Rua José Dias Leme: rua D. da Vila Meireles, tendo início na Rua Vitoriano dos Anjos e terminando na rua sem denominação.

Rua Gonçalves Pinheiro: rua B. da Vila Meireles, tendo início na Rua Oscar Leite e terminando na rua D.

Rua Joaquim de Paula Sousa: abrangendo as ruas 11 do Jardim Proença e 3 do Jardim São Joaquim.

Rua D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho: abrangendo as ruas 6 do Jardim Primavera, 9 do Jardim Paulistano, 16 do Jardim Proença, 2 do Jardim Proença-continuação e 8 do Jardim São Joaquim.

Rua Cristóvan Bonini: abrangendo a rua 8 do Jardim Proença-continuação.

Praça Barão de Monte Alegre: situada no cruzamento das ruas 7 de Setembro e Francisco Teodoro.

Rua Antônio Francisco de Andrade: abrangendo as ruas 4 do Jardim Proença, 1 do Jardim São Joaquim e 4 do Jardim Proença-continuação.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 19 de maio de 1953.

A. Mendonça de Barros
Prefeito Municipal

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 19 de maio de 1953.

O Diretor,
Admar Maia

FREI JOSÉ DO MONTE CARMELO

Frei José do Monte Carmelo foi o terceiro vigário de Campinas. Seu nome completo era Frei José do Monte Carmello de Siqueira (14 de fevereiro de 1781 a 11 de maio de 1782), teve a honra de celebrar a primeira missa em a nova matriz da paróquia, a 26 de julho de 1781, e de encomendar o corpo do fundador de Campinas, Francisco Barreto Leme, sepultado na mesma igreja aos 9 de abril de 1782.

(Extraído do artigo "Tempos Coloniais - 1774-1897", inserido no Almanach de Campinas, de B. Octavio).



Frei José de Monte Carmelo, Frei - Rua

Rua Frei José de Monte Carmelo

Frei José de Monte Carmelo, foi o terceiro vigário da Matriz Velha da Conceição, hoje Matriz do Carmo.

Quando iniciou seu paróquio, a 14 de fevereiro de 1781, a igreja era uma simples capelinha, porém, já estava iniciada a construção da nova sede paroquial, desde o seu primeiro vigário, que foi o Frei Antonio de Pádua Teixeira.

Concluída a Matriz definitiva, foi Frei José de Monte Carmelo quem celebrou a primeira missa no edifício, a 26 de julho de 1781.

// - " - //

Bibliografia: PRO aris et focis; da Matriz Velha da Conceição à Nova Matriz do Carmo: monographia histórica elaborada por um terceiro carmelitano, para comemorar o segundo centenário da cidade. /Sao Paulo, Cruzeiro do Sul, 1939/ p.19-21.

Biblioteca Pública Municipal "Professor Ernesto Manoel Zink".

Campinas, 24 de agosto de 1973.



Benzeu a nova igreja matriz de N. Sr. da Conceição em 25. julho. 1781. No dia seguinte foi trasladada a imagem de N. Sr. da Conceição e celebrada a 1ª missa pelo Frei de Monte Carmelo. (Vide termo a pag. 42 da monografia de 1865-1952)

*pag 42
de
monografia
Histórias
de Campinas
1865-1952*